

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

CKO109 - T02 - 2019.2

REFERENCE.ORG

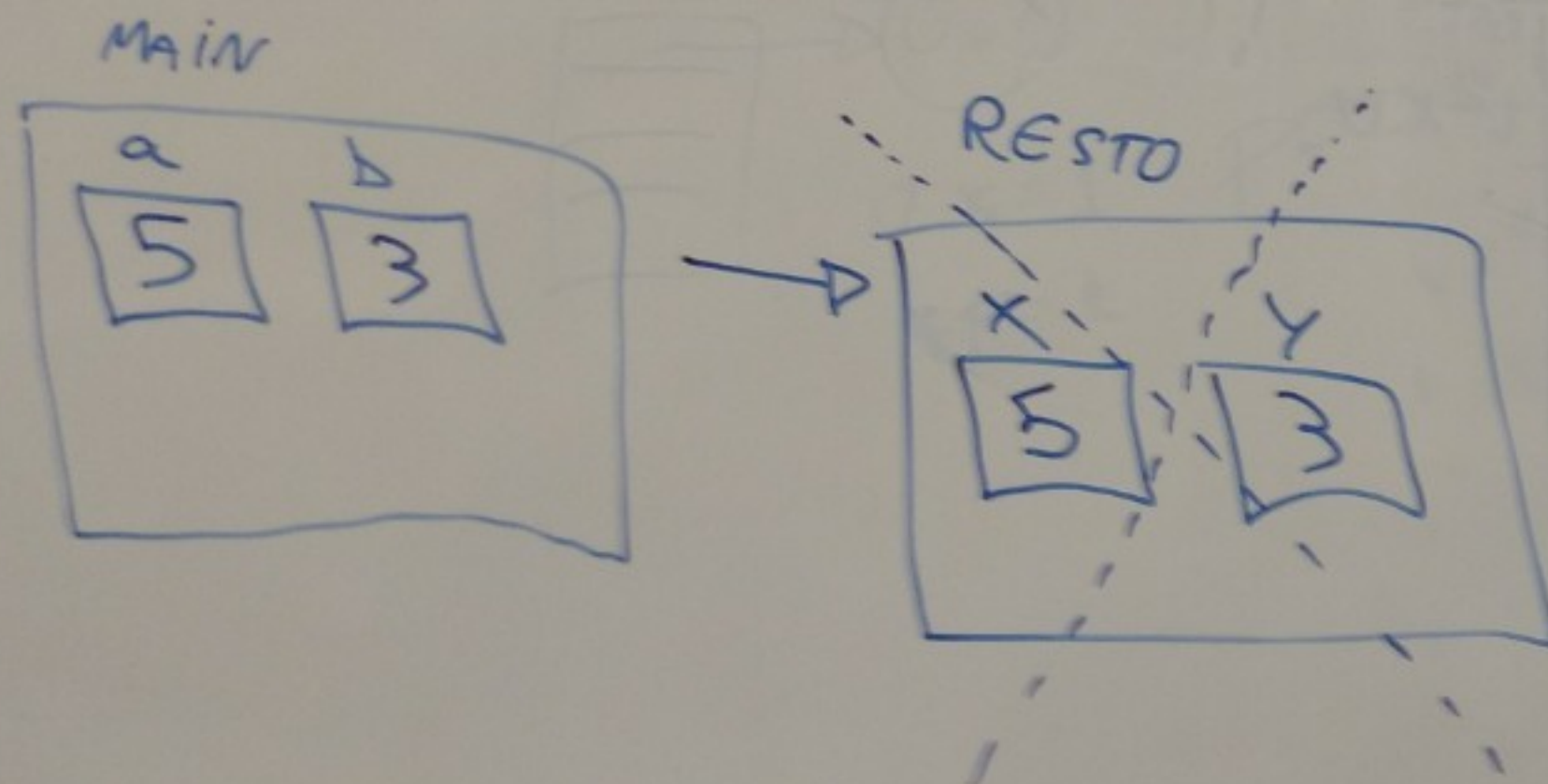
ESTRUTURAS DE DADOS

AULA 02 - 2019-08-07

REVISÃO DE C++

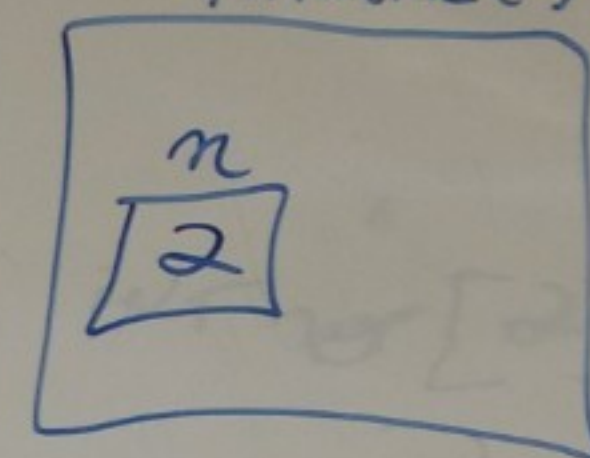
1. CHAMADA DE FUNÇÕES

a)



b)

fatorial(2) → RETORNA 2



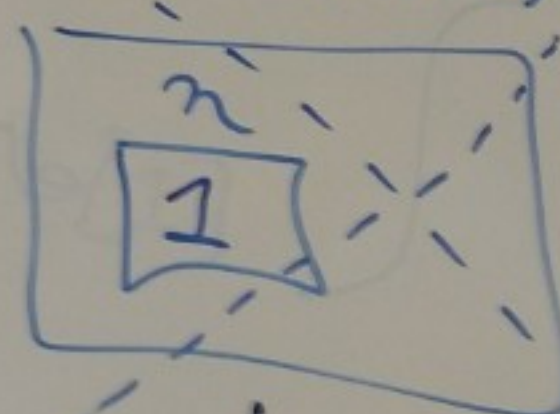
PARAMOS EM:

RETURN $n * \text{fatorial}(n-1);$

Below the code, arrows point from `n` to 2 and from `fatorial(n-1)` to 2, indicating the recursive call.

①

fatorial(1)



PARAMOS EM:

RETURN $n * \text{fatorial}(n-1);$

Below the code, an arrow points from `n` to 1, and the recursive call `fatorial(n-1)` is shown with a 1 below it, indicating the base case.

①

fatorial(0)



PONTEIROS

2. INTRODUÇÃO:

a) PONTEIROS SERVEM PARA "APONTAR",
ISTO É, SE REFERIR A ALGUM OBJETO
NA MEMÓRIA.

↳ VARIÁVEL OU OUTRA REGIÃO QUE
GUARDE UM VALOR DE UM CERTO
TIPO.

b) NA PRÁTICA, UM PONTEIRO ARMAZENA NA MEMÓ-
RIA APENAS UM ENDEREÇO DE MEMÓRIA, O QUAL
É SIMPLEMENTE UM NÚMERO NATURAL.

c) O TIPO DE UM PONTEIRO TRAZ DENTRO DELE
O TIPO DO OBJETO APONTADO.

3. OPERADORES BÁSICOS:

a) OPERADOR $*$: SE p É UM PONTEIRO, ENTÃO
 $*p$ É UMA EXPRESSÃO QUE DENOTA O OBJETO
APONTADO POR p .

b) OPERADOR $\&$: SE v DENOTA UM OBJETO DA MEMÓRIA,
ENTÃO $\&v$ É UMA EXPRESSÃO QUE DENOTA UM
PONTEIRO APONTANDO PARA O OBJETO EM QUESTÃO.

4. DECLARAÇÃO DE PONTEIROS:

REGRA GERAL: SE t É O TEXTO
DA DECLARAÇÃO DE UMA VARIÁVEL v DE
TIPO T , E SE t' É O RESULTADO
DA SUBSTITUIÇÃO DE v POR $(*p)$ EM
 t , ENTÃO t' É A DECLARAÇÃO DE UM
PONTEIRO p DE TIPO "PONTEIRO PARA T ".

OBSERVAÇÃO: OS PARÊNTESES DE $(*p)$
ÀS VEZES PODEM SER OMITIDOS, A
DEPENDER DA PRECEDÊNCIA DOS OPERADORES
PRESENTES EM t .